

Quinta-Feira, 30 de Julho de 2026

Prefeito de Cuiabá solicita investigação policial sobre incêndio criminoso em painéis solares

Autoridades investigam ato criminoso que atingiu área de placas de energia solar desativadas próximo à Policlínica do Pedra 90

O chefe do Executivo municipal de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), divulgou que o sinistro ocorrido na região onde se localizam os painéis fotovoltaicos inativos, nas proximidades da Policlínica do Pedra 90, foi resultado de ação delitiva. Conforme suas informações, registros visuais e dados preliminares já foram repassados aos órgãos de segurança pública para auxiliar na localização do responsável.

A declaração foi proferida durante a inauguração da iniciativa "Cuiabá Livre de Queimadas - Unidos por Segurança", realizada no Pátio Alencastro. O programa envolve a administração municipal, corporação de bombeiros e órgãos de proteção civil visando potencializar as operações de controle de focos ígneos durante o período de seca climática.



Segundo o gestor municipal, o levantamento preliminar efetuado pela administração aponta que um indivíduo adentrou o espaço e provocou as chamas intencionalmente. Brunini complementou afirmando que o suspeito teria ampliado a propagação do fogo no local com objetivo específico de danificar os equipamentos solares.

"Um indivíduo compareceu ao local com o intuito de aproximar-se dos painéis de energia solar e ateou fogo propositalmente. Em seguida, expandiu esse incêndio dentro daquele espaço com a clara intenção de ocasionar destruição dos painéis de energia solar", relatou.

O sinistro ocorreu na noite de terça-feira antecedente, numa região de aproximadamente 20 mil metros quadrados localizada junto à Policlínica do Pedra 90. A corporação de bombeiros conseguiu controlar as chamas. Não foram registradas vítimas, prejuízos estruturais nem descontinuidade dos atendimentos na instituição de saúde.

O prefeito mencionou que as chamas poderiam ter provocado danos mais extensos caso tivessem atingido a policlínica. Conforme relatou, usuários e colaboradores permaneceram na unidade ao longo do incidente.

"Já encaminhamos à Polícia Civil os dados para a identificação desse indivíduo. Caso alguém reconheça quem executou essa ação delitiva, solicitamos colaboração para que possamos responsabilizar aquele que acarretou esse dano ao município", declarou.

O gestor também solicitou que um legislador municipal que esteve entre os primeiros a comparecer compareça à unidade policial para oferecer informações enquanto testemunha, caso tenha conseguido identificar o perpetrador do sinistro. De acordo com Brunini, registros audiovisuais capturados durante o evento servirão como subsídios na apuração.

O terreno afetado havia recebido atividades de limpeza preventiva semanas antes. Segundo informações da administração, esse procedimento contribuiu para conter a expansão das chamas e evitar que atingissem maiores proporções.

Na cerimônia de lançamento da campanha, Brunini ressaltou que a cooperação entre administração, corporação de bombeiros e órgãos de defesa civil possibilita respostas mais eficazes aos eventos ígneos em Cuiabá. Ele também ressaltou que as projeções climáticas indicam períodos de seca mais rigorosos nos anos subsequentes, demandando medidas preventivas e participação ativa dos cidadãos.

A iniciativa contra incêndios visa conscientizar a população sobre os perigos de provocar combustão em lotes, hortas residenciais e áreas com cobertura vegetal. Além de constituir infração ambiental, a conduta intensifica complicações respiratórias, compromete estruturas residenciais e sobrecarrega os recursos das equipes de atendimento emergencial.

A investigação do episódio na Policlínica do Pedra 90 será conduzida pela autoridade policial. Enquanto aguarda-se a identificação do culpado, a gestão municipal afirma que prosseguirá coletando registros e informações para assistir na investigação dos fatos.